



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

Departamento de Gestão Turística e Cultural *Curso de Gestão Turística e Cultural*

PROGRAMA, BIBLIOGRAFIA E AVALIAÇÃO

Ano lectivo 2004/2005

DISCIPLINA : GEOGRAFIA HUMANA PORTUGUESA

Ano: 1º ano (2 T + 3 TP)

Regime: Semestral (1º semestre)

Docentes: Salete da Ponte, *Professora-Coordenadora*

Objectivos: O plano curricular da disciplina, envolve noções gerais de descoberta e de contactos de cultura expressos pelo *Homem*.

Apresentam-se várias abordagens desta ciência, situando-se entre as *Ciências do Homem* e as *Ciências da Terra*, a Geografia. Pretende-se demonstrar a fluidez abstracta desta ciência, que se desenvolve como uma repartição instrumental de uma Ciência do Homem mais global e totalizadora. Pretende-se demonstrar, assim, que o espaço geográfico apenas faz sentido enquanto espaço humanizado, enquanto palco de actuação e transformação humana, em suma, como diria Maurice Godelier (1986), enquanto palco de produção cultural.

PROGRAMA

I. Epistemologia da Geografia Humana do Território

- 1.1. espaço geo-histórico do do território português
- 1.2. dicotomia Homem-Espaço: estruturas sócio-políticas e formas espaciais
- 1.3. correntes e perspectivas de paisagem humana e de territorialidade
- 1.4. problemas e objectivos de planeamento de espaços, protecção e impactes ambientais

II. Grandes Temas da Geografia Humana

2.1. Geodemografia: evolução, conteúdo e metodologia

- 2.1.1. fontes demográficas
- 2.1.2. o espaço físico português: estruturas e mobilidade da população
- 2.1.3. população e recursos
- 2.1.4. características e condições de habitabilidade
- 2.1.5. políticas demográficas

2.2. Geografia da População Urbana

- 2.2.1. conteúdos e evolução
- 2.2.2. a cidade e suas definições
- 2.2.3. estruturas e tecido urbano

2.3. Geografia da População Rural

- 2.3.1. definição e conteúdos
- 2.3.2. estruturas e modelos de espaços rurais

2.4. Geografia da População Industrial

- 2.4.1. definição e conteúdos
- 2.4.2. relação indústria e espaço
- 2.4.3. estrutura e dinamismo dos sistemas industriais
- 2.4.4. problemáticas funcionais e ecológicas

III. Geografia Turístico- Cultural e Sociedade

- 3.1. articulação dos estudos macro e micro dos fenómenos turístico-culturais e sociológicos
- 3.2. implantação espacial do turismo cultural
- 3.3. turismo, cultura e ambiente

BIBLIOGRAFIA

BAILLY, A., (1998): *Les concepts de la géographie humaine*, Paris

BEAUJEAU-GARNIER, J., (1997): *Geografia Urbana*, ed. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa.

DERRUAU, M., (1982): *Geografia Humana*, 3ª ed., Lisboa, Editorial Presença, 2 vols. [Col. Biblioteca de Textos Universitários].

GODELIER, M., (1988): *Horizontes de Antropologia*. Lisboa. Edições 70 [Col. Perspectivas do Homem, 14]

LIMA, A. M., et alli (1989): *Introdução à Antropologia Cultural*. Lisboa, Editorial Presença.

MAGALHÃES, M. R.; (2001): *A arquitectura paisagista*. Editora Estampa, Lisboa.

MEDEIROS, C. A., (1987): *Geografia de Portugal*. Ambiente Natural e Ocupação Humana. Uma Introdução, Lisboa.

RAFAEL PUYOL et alli (1995): *Geografia Humana*, Madrid.

RIBEIRO, O., (1986): *Iniciação em Geografia Humana*, Lisboa.

Idem., (1987): *Introdução ao estudo da Geografia Regional*, Lisboa.

Idem., (1993): *Portugal. O Mediterrâneo e o Atlântico*, Lisboa.

RIBEIRO, O., LAUTENSACH, H., e DAVEAU, S., (1989): *Geografia de Portugal*, III. O Povo Português. Lisboa, Sá da Costa.

Idem., (1991): *Geografia de Portugal*. IV. A vida económica e social, Lisboa. Sá da Costa.

Idem., (1997): *Geografia de Portugal*. II. O ritmo climático e a paisagem, Lisboa (reed.).

SILVANO, F., (1997): *Territórios de Identidade*, Oeiras.

AVALIAÇÃO

A avaliação desta disciplina envolve uma **avaliação contínua** dos alunos (excepção para os alunos com direito efectivo **ao estatuto de trabalhador-estudante**), que constará de:

- 1 frequência
- 1 trabalho de grupo (3 a 4 alunos) sobre temas a distribuir oportunamente, com apresentação e discussão nas aulas práticas
- Comentário e discussão sobre textos fornecidos na aula anterior

Aos alunos com estatuto de trabalhador-estudante será permitida a substituição do trabalho de grupo por um ensaio individual, nos moldes a acordar com os docentes da disciplina.

Avisam-se todos os alunos que os trabalhos são obrigatórios e que a aprovação na disciplina depende da sua realização.

Serão admitidos a exame final os alunos que:

- Não obtenham a classificação mínima de 8 valores na frequência;
- Não obtenham a classificação mínima de 10 valores na média aritmética dos trabalhos individuais realizados em aulas práticas.

A classificação final será obtida da seguinte forma: 70% da classificação arredondada às unidades da frequência ou do exame final, mais 20% da classificação arredondada às unidades do trabalho de grupo, mais 10% da média aritmética arredondada às unidades das classificações dos trabalhos individuais realizados em aulas práticas.

DATAS DAS PROVAS DE AVALIAÇÃO

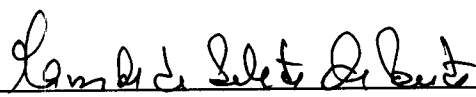
Frequência: 11/01/05, das 10.00h às 12.00h

Exame: 25/01/05, das 10.00h às 12.00h

Exame de Recurso: 15/02/05, das 10.00h às 12.00h

Exame para Trabalhador-Estudante: 8/09/05, das 10.00h às 12.00h

A DOCENTE



(Maria de La Salette da Ponte, Professora-Coordenadora)

Tomar, 30 de Setembro de 2004